

RESUMO - 07: MULTIDISCIPLINAR

ATUAÇÃO DA ASSISTENTE SOCIAL COMO ENTREVISTADORA NA CAPTAÇÃO DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Jessica Meire B. S. Nascimento (jessicabrandao.as@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A assistente social, durante a entrevista familiar no processo de doação de órgãos, exerce papel fundamental para assegurar um processo decisório consciente e esclarecido, em um contexto marcado pelo luto e pela vulnerabilidade emocional. Sua atuação envolve acolhimento, escuta qualificada e mediação de informações, contribuindo para a humanização do cuidado e para o fortalecimento do vínculo entre família e equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Relatar a atuação da assistente social como entrevistadora e membro da equipe multiprofissional no processo de captação de órgãos e tecidos para transplante. **RELATO DE CASO:** Paciente J.A.S.C., sexo feminino, 44 anos, natural de Salvador-BA, casada, mãe de três filhos menores, internada no Instituto Couto Maia (ICOM) com diagnóstico de hemorragia cerebral decorrente de Acidente Vascular Cerebral. Durante a abertura e o fechamento do protocolo de Morte Encefálica, acompanhada pela Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), a assistente social realizou acompanhamento familiar, com acolhimento, escuta qualificada e identificação de vínculos, crenças e condições emocionais. Na entrevista familiar inicial, houve negativa quanto à doação. Após esclarecimentos acerca dos aspectos legais e das implicações do processo decisório, foi obtido o consentimento do responsável legal,

possibilitando a doação de múltiplos órgãos. CONCLUSÃO: A atuação da assistente social na CIHDOTT mostrou-se essencial para a humanização do processo de doação de órgãos, contribuindo para a redução de recusas familiares e reafirmando a importância das competências éticas, técnicas e comunicativas do profissional.

Palavras-chave: entrevista familiar; assistente social; doação de órgãos; cihdott; humanização.